



Deus é Pai

Aba Pai! “Paizinho” ou “pai querido”, estes são os possíveis significados desta expressão usada por Jesus a caminho da crucificação (Mc 14:36). Uma das pessoas da trindade é o Pai, e é assim que o Deus criador de todas as coisas se apresenta: como progenitor de toda a criação. Ainda que alguns teólogos e biblistas defendam que a figura de Deus é muito mais materna do que paterna, Deus é Pai e é com Ele que Jesus estabelece uma relação de filiação, muito embora Deus, o Pai, tenha feito uso da humanidade, fragilidade e pureza de Maria, a mãe, para dar vida ao Filho.

É interessante perceber que, na hora de maior dor e aflição, Jesus não pede socorro à Sua mãe, mas lembra-se do Pai, diferentemente da maioria dos filhos, especialmente quando crianças, que, na hora do sufoco, só querem uma coisa: o colo da mãe. Jesus clama ao Pai, chamando-O de uma forma carinhosa e muito amorosa: Paizinho.

O relacionamento de Jesus com Seu Pai deve servir de parâmetro para todo relacionamento entre pai e filho. Ao longo da vida de Je-

sus retratada nos Evangelhos, Ele por diversas vezes ensina sobre como nos relacionarmos com o Pai. Ele próprio sempre Se dirige ao Pai em oração e vemos, no momento de Sua crucificação, que esse relacionamento de busca e intimidade resultou numa relação de carinho e confiança.

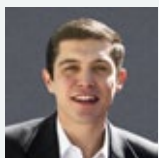
Vivemos numa sociedade machista e muito legalista, que nem sempre vê com bons olhos uma relação de intimidade entre dois homens. Tal preconceito tem se acentuado ainda mais, por conta de tantas deturpações na área da sexualidade que prejudicam ainda mais a possibilidade de uma relação entre pessoas do mesmo sexo que não tenha conotação sexual.

Quando a relação é entre filha e pai, talvez as coisas sejam um pouco mais fáceis. Mas nem sempre esse relacionamento está baseado em amor e carinho. Pode ser que não haja liberdade para se dar um beijo, um abraço e dizer "Eu te amo". Entretanto, quando olhamos para Jesus e Seu Pai, vemos algo maravilhoso, pois esse é um relacionamento marcado profundamente pelo amor. Jesus tinha uma capacidade divina de amar porque Ele havia herdado isso de Seu Pai e era assim que Eles se relacionavam. É por conta do amor que Jesus sentia de Seu Pai que Ele amava as pessoas sem distinção e com tanta intensidade.

De fato, o amor liberta e, quando é vivido entre um pai e seus filhos(as), todas as áreas da vida são contagiadas pela graça e pelo afeto. Há inclusive pessoas que não conseguem relacionar-se amorosamente com outras porque não conseguem amar seus pais.

Neste Dia dos Pais, o Senhor nos desafia a experimentarmos uma cura espiritual, a nos libertarmos de todas as amarras geradas pela falta de amor e confiança entre pais e filhos. E a única forma de fazer isso é amando. Somos desafiados neste dia a procurar nosso pai e, se preciso for, pedir perdão a ele. Beije seu pai, abrace-o e diga que você o ama.

Jesus ressuscitou e venceu a morte pela força do amor. Seu Pai O amava tanto que, ao terceiro dia, O ressuscitou. Por conta desse amor tão poderoso, nós também fomos adotados por esse Pai, para sermos amados por Ele e para transmitirmos esse amor.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Onde poderemos encontrar alguém que tenha recebido, seja de quem for, mais benefícios do que aqueles que os filhos recebem dos pais?"

Xenofonte, militar e escritor grego (428 a.C.-355 a.C.)



"Amor de Pai", por Kolongi

Dia dos Pais

O poder de uma declaração de amor

Nada nutre mais o coração dos filhos do que a verbalização sincera do nosso amor por eles.

Na maioria esmagadora dos lares onde fomos criados, o hábito de externar, verbalizar o amor por meio de expressões e de afirmações era uma raridade. Nossas mães, naturalmente, tinham maior facilidade para dizer coisas amorosas a cada um de nós. Mas e os pais? Provavelmente, haverá leitores com idade bem avançada que jamais ouviram seus pais dizerem uma só palavra de amor a eles em toda a sua vida.

É interessante notar que em algumas famílias, ainda hoje, há muita dificuldade para dizer um para o outro as palavrinhas "te amo" ou "amo você". Há famílias nas quais se percebe uma barreira quase insuperável para expressões de amor dos pais em relação a seus filhos.

Certa vez, uma jovem veio até mim chorando e disse: "Pastor, ore por mim, ore por mim!". Eu perguntei o motivo pelo qual deveria orar e ela respondeu: "Porque, toda vez que me aproximo de minha mãe para dizer que a amo, eu não consigo, eu travo. Há uma barreira aparentemente intransponível entre mim e minha mãe. Eu simplesmente não consigo dizer que a amo, mesmo tentando insistentemente".

Há quem não consiga dizer "te amo" ao pai. E por que temos isso em nosso meio? Amar e ser amado são as necessidades mais básicas de todo ser humano. Nascemos com fome de amor.

Se lermos todo o Evangelho, não vamos encontrar, nem uma única vez, alguém dizendo "te amo" de forma espontânea e voluntária a Jesus. Mas o contrário acontece. Encontramos Jesus perguntando a Pedro sobre o amor quando o restaurou às margens do Mar da Galileia: "Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas; tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas" (Jo 21:15-17).".

Todo esforço que fazemos no sentido de demonstrar e estimular a nossa capacidade de amar se reflete na autoestima de nossos filhos e até mesmo na saúde física deles. Quando o pai e a mãe dizem frequentemente ao filho que o amam, eles providenciam para ele uma espécie de tratamento preventivo de saúde física e emocional.

Certo dia, um pai de família entrou no quarto de seu filho e viu escrito na parede. "**Eu sou bom...**" Talvez você esteja pensando: "Esse menino é arrogante, petulante para fazer uma declaração dessas". Mas a frase continuava assim: "...**porque foi Deus quem me fez, e Ele não faz bobagem!**".

Será que nossos filhos precisam sofrer e escrever na parede que são preciosos projetos de Deus? Não podemos dizer isso a eles? Não podemos parar de rotular seus comportamentos de maneira tão cruel? Sejamos abençoadores. Que haja sempre em nosso vocabulário o que está no coração de Deus. Que digamos assim: "Filho, Deus caprichou quando fez você. Veja só, quanto talento e quanta beleza em uma só pessoa!".

Douglas, meu filho, tem 24 anos, Letícia tem 27 e Pedrinho tem 15. Entre nós, não há qualquer constrangimento e nenhuma dificuldade para dizermos um para o outro "te amo, te amo, te amo". Já houve situações em que eu percebi que Pedrinho estava precisando ouvir isso de mim. E eu disse que faria uma declaração de amor a ele.

Então, digitei algo no meu computador, imprimi e coloquei na parede do quarto dele: "Gerar um filho é ter o privilégio de ser pai. Ser pai é ser participante da criação divina. Você é o sonho que Deus resolveu realizar usando sua mãe e eu como instrumentos. Dizer que te amo é uma forma de expressar o que sinto quando te vejo como resultado da minha comunhão com sua mãe, que em seu ventre te carregou, em seus braços te embalou e debaixo das suas asas emocionais sempre te protegeu". E acrescentei: "Você é muito especial como filho. Você é muito importante como ovelha. Você é muito especial como amigo. Você é muito especial como irmão. Você é muito especial como companheiro. Te amo pelo que você é. Te amo pelo que você representa. Te amo pelo que você não consegue fazer. Te amo simplesmente porque você é filho do amor".

Nossos filhos precisam disso. Do contrário, sairão de casa com a impressão de que não estão debaixo da bênção do amor de seus pais. Quando vão à escola, quando saem com amigos, enfim, eles precisam da segurança que as expressões de amor podem gerar dentro do coração e da mente deles.

Pouco antes de Jesus ir para o deserto, para o grande enfrentamento com Satanás, a Bíblia diz que uma situação semelhante aconteceu: "Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Naquele momento o céu se abriu, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então uma voz dos céus disse: 'Este é o meu Filho amado, em quem me agrado'" (Mt 3:16-17).

Jesus não foi para o deserto ser enfrentado pelo Diabo sem antes ter a certeza de ser amado pelo Pai. Do mesmo modo, sua filha não pode sair de casa para ir à faculdade sem a certeza de que é amada. Seu filho não pode sair de casa para o trabalho sem a certeza de que é amado, pois, quando saímos confiantes de que estamos debaixo da bênção do amor dos nossos pais, temos maior autoridade para enfrentar o Diabo.



Feliz Dia dos Pais!

Por Josué Gonçalves, pastor e terapeuta familiar

"Não concebo nenhuma necessidade tão importante durante a infância de uma pessoa do que a de sentir-se protegido por um pai."

Sigmund Freud, médico austríaco, criador da psicanálise (1856-1939)

Avisos

Encontro de casais *on-line*

No dia 15 de agosto (próximo sábado), às 19h00, realizaremos, pelo aplicativo Zoom, um momento especial de entrega do período de jejum e oração que está ocorrendo entre os dias 5 e 14 de agosto. Será um tempo para partilhar a Palavra, orar e matar um pou-

co a saudade. No encontro do dia 15, quem trará a mensagem será o Pastor Edinei Reolon, da Igreja Metodista Central de Goiânia (GO). Um pouco antes do encontro, disponibilizaremos o *link* da reunião.

Ministério de Casais

Escola de Cura d'Alma

A Escola de Cura d'Alma retomou as aulas há três semanas, no formato *on-line*, por meio do aplicativo Zoom. Os encontros têm sido de profunda reflexão, comunhão e transformação. Convidamos você a nos ajudar a potencializar o alcance dessa nossa atividade. Para isso, você precisa fazer algo muito simples: compartilhar o *link* do Zoom, que é disponibilizado cerca de uma hora antes do início da aula. Compartilhe-o com seus amigos e familiares para que outras pessoas possam receber uma palavra de cura e libertação.

Cestas básicas

Queremos mais uma vez agradecer a todos(as) que contribuíram com a Campanha de Solidariedade "Corações Unidos" realizada no início do mês de junho. Após essa campanha, nossa igreja assumiu com mais algumas famílias o compromisso de enviar-lhes uma cesta básica todos os meses. Portanto, a partir de agosto passaremos a doar 22 cestas básicas mensais. Para isso, sua contribuição é fundamental. Queremos desafiar a todos que já contribuem a aumentar suas doações, dentro de suas possibilidades. E aqueles que ainda não contribuem, que possam começar a partir de agora. Mais informações com a nossa irmã Denise ou com o nosso irmão Emerson Stella.

Ministério de Ação Social

Novos horários dos pastores

A partir desta terça-feira (11/8), os pastores Tiago e Laura trabalharão presencialmente na igreja nos períodos das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Portanto, durante a semana eles estarão na igreja às terças-feiras, das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00; às quintas-feiras, das 9h00 às 12h00; e às sextas-feiras, das 14h00 às 17h00. Nos demais dias e horários, o expediente dos pastores está sendo cumprido de maneira remota.

Equipe Pastoral

Aniversariantes

11/8 Amélia Felipe Fonseca;

12/8 Yasmin da Silva Dias;

15/8 Leonardo Gomes Silva e Sara Ferreira Rossignoli.

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), do Carlos (irmão do Cláudio), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távoira, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da Gina, do Júlio (amigo do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL ON-LINE

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.